

XIII Ciclo de Cenáculo Regional  
Viana do Castelo

# Cyasta

Quem és, decides tu!



# Índice

## Página

1. Eleição dos Representantes do 13º Ciclo .....	2
2. Encontro Nacional Aberto .....	3
3. Início dos Trabalhos .....	4
4. Candidaturas a Equipa Projeto Aberto .....	5
5. Encontro Nacional Fechado Aberto .....	6
6. Encontro de Preparação .....	7
7. Visitas aos Clãs .....	8
8. Pegadas .....	10
9. Encontro Local. ....	11
1. Horário .....	12
2. Sexta – feira .....	13
3. Sábado. ....	14
4. Domingo .....	15
10. Orçamento e Financiamento .....	18
11. 14ª Ciclo de Cenáculo Regional .....	19



# *Eleição Representantes 13º Ciclo*

Cada ciclo inicia, quando o que o antecede termina.

Apresentar o 13º Ciclo de Cenáculo Regional de Viana do Castelo, exige voltar atrás no tempo, até aos passados dias 1, 2 e 3 de Março de 2019, onde no domingo dia 3, através da eleição para os representantes do XIII ciclo, os caminheiros Juliana Canastra, Andreia Ribeiro, Pedro Miranda e Vítor Pereira foram eleitos como tal. As duas pessoas mais votadas a seguir, foram o Guilherme Rego e a Marta Castro. Desta forma e conforme era habitual, na história de Cenáculo, a Equipa Projeto fica automaticamente composta, por estes 6 caminheiros.





# Encontro Nacional Aberto

Nos dias 26, 27 e 28 de Abril de 2019, em Beja, realizou-se o 2º Encontro Aberto do 17º Ciclo de Cenáculo Nacional, no qual fizemos a passagem de testemunho, do 17º Ciclo para 18º Ciclo Nacional e no fundo, do 12º Ciclo para o 13º Ciclo Regional. Do 12º Ciclo estiveram presentes a Carolina Pereira e a Eduarda Miranda, do 13º Ciclo estiveram presentes os 4 representantes. Um encontro com o objetivo de passar testemunho, no qual uns se despedem e outros recebem de braços abertos o novo desafio, mas também de tomadas de decisão muito importantes, pois foi deste encontro que saiu o Regulamento Oficial de Cenáculo. Regressamos com a mensagem do 17º Ciclo de Cenáculo, "A metamorfose está em ti".





# Início dos Trabalhos

Em Setembro, a Equipa começou a trabalhar e criou um grupo no Facebook com todos os guias de clã de todos os agrupamentos, que nos deram o contacto de todos os caminheiros que faziam parte do seu clã, e numa expectativa de 100 caminheiros na Região, deparamo-nos com 170. É então definida, a primeira necessidade de todas: **encontrar estes caminheiros e saber quem são.**

Foi importante olhar para o plano regional e analisar bem, em que momentos era importante marcarmos presença e o primeiro de todos, foi a 12 de Outubro, na abertura do ano escutista. Criamos uma carta para cada clã, na qual nos apresentamos e partilhamos um dos nossos primeiros objetivos, que era então criar um cenáculo que mais do que para eles, era deles. E portanto, a sua participação na **escolha do tema** era fundamental.

Após a análise de todas as cartas, e da variedade de temas que surgiram, a EP viu-se num grande desafio, porque não queríamos menos do que tudo, queríamos corresponder a todas as expectativas e depois de muito pensar, percebemos que a forma de reunir todos os temas escutistas e não escutistas, era olhar para uma realidade dividida em dois: **como ser cidadão no escutismo e escuteiro na sociedade.** Traduzindo, pensamos num cenáculo que atenuasse o sentimento de dualidade que todos sentimos, de que as pessoas nos vêem uma pessoa quando estamos à civil, e outra quando estamos fardados de escuteiros e encontrar a melhor forma de enquadrar aquilo que somos e defendemos no quotidiano e como levar para o quotidiano os melhores ensinamentos do escutismo.





# Candidaturas a Equipa Projeto

Crescimento e Inovação passam a ser os pilares para o XIII Ciclo de Cenáculo e pela primeira vez, decidimos abrir candidaturas para Equipa Projeto. Primeiramente para quebrar o estigma, de que as Equipas Projeto da Região de Viana apenas são constituídas por 6 pessoas e em segundo, para nos assemelhamos ao processo do Cenáculo Nacional, com as candidaturas.

A meados do mês de Novembro, a Equipa recebe então mais dois membros, a Margarida Vidinha e a Catarina Costa. Na primeira reunião em que todos estivemos, fizemos as suas boas-vindas e definimos as equipas.

## Coordenação:

Andreia Ribeiro (453 – Valença)

Juliana Canastra (538 – Darque)

## Fórum:

Juliana Canastra (538 – Darque)

Pedro Miranda (85 – Barrocelas)

## Logística:

Guilherme Rego (452 – Vila Nova de Anha) Andreia Ribeiro (453 – Valença)

Catarina Costa (85 – Barrocelas)

## Comunicação:

Margarida Vidinha (538 – Darque)

## Animação:

Vítor Pereira (85 – Barrocelas)

Marta Castro (85 – Barrocelas)

## Chefes observadores:

Nuno Abreu

Fernando Rodrigues

## Embaixador:

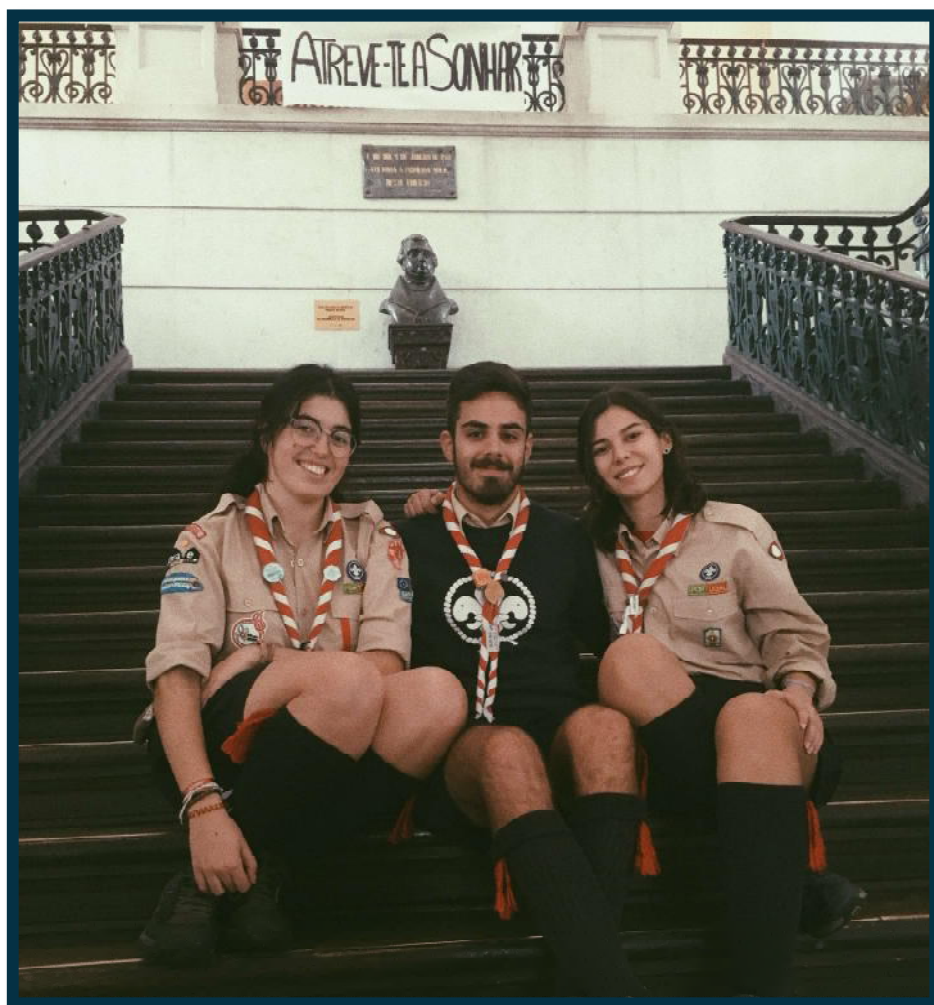
Helder Martins





# Encontro Nacional Fechado

Nos dias 22, 23 e 24 de Novembro de 2019, realizou-se o 1º Encontro Fechado do 18º Ciclo de Cenáculo Nacional, em Lisboa, com o lema "Atreve-te a sonhar". A Andreia, o Vítor e a Juliana, astronautas confiantes e cientes da responsabilidade daquele encontro, dirigiram-se até à capital para trazer o máximo de conhecimento possível para partilhar com a sua região e sobretudo, com a restante equipa. E assim foi, voltaram cheios de ideias que não demoraram muito a ser modeladas por toda a equipa, adaptadas aos seus interesses e o cenáculo começa a construir-se aos poucos.





# Encontro de Preparação

No dia 2 de Janeiro de 2020, na sede do agrupamento de Darque, dá-se a primeira reunião presencial com todos, visto até há data ter sido impossível, porque dois dos membros estavam de Erasmus e foi realmente uma reunião produtiva. Imaginário sobre a magia fica decidido e o mote também “Quem és, decides tu”.

Cada equipa mostra aquilo que tinha trabalhado até então e o alinhamento do fórum com os oradores propostos, o horário, a eucaristia, as lembranças, praticamente todos os pormenores ficam validados.

*Magia*  
Imaginário

*“Quem és, decides tu”*  
Mote



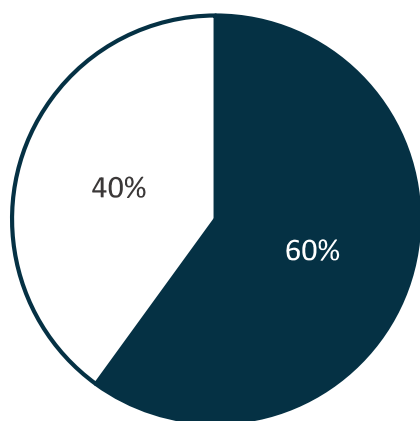


## Visitas aos Clãs

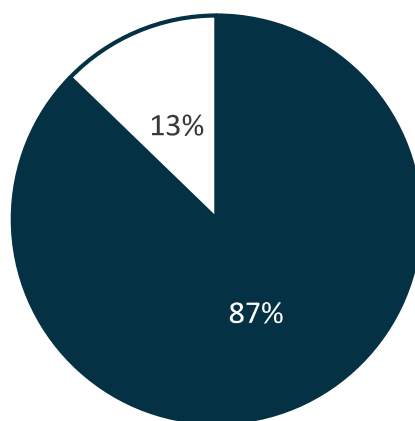
Ao longo de todo o mês, continuamos a trabalhar a todo o gás e quando chega Fevereiro, damos início a uma fase que para nós era importantíssima, visitar todos os clãs da região, levar o cenáculo até eles, falar-lhes da importância desta atividade na construção do seu percurso e principalmente, conhecer quem eram os tão esperados 170 caminheiros.

Distribuídos pelos vários agrupamentos da região de acordo com os fins de semana disponíveis, fizemos as visitas, sempre com uma conversa bastante aberta com os dirigentes presentes, a apresentação de uma dinâmica para convencê-los a ir e deixando ainda um desafio, que teriam de completar até há data de cenáculo e entregá-lo no dia 6 de Março. Como podemos ver nos gráficos, apesar de apenas termos estado com 60% dos caminheiros da região, conseguimos visitar 87% dos clãs, ou seja, 18 dos 22 clãs existentes.

Acreditamos que este esforço se tornou reconhecido, pois tivemos praticamente todos os agrupamentos da região presentes, nem que fosse com um único caminheiro e isso foi sinal de missão cumprida.



■ Caminheiros da região presentes nas visitas  
□ Caminheiros da região ausentes nas visitas



■ Clãs da região visitados  
□ Clãs da região não visitados



## Clãs visitados



- |                                 |                                       |
|---------------------------------|---------------------------------------|
| 📍 Agr. 85 – Barroselas          | 📍 Agr. 538 – Darque                   |
| 📍 Agr. 343 – Senhor do Socorro  | 📍 Agr. 787 – Vitorino dos Piães       |
| 📍 Agr. 348 – Meadela            | 📍 Agr. 807 – Arcozelo                 |
| 📍 Agr. 396 – Vila Nova de Muía  | 📍 Agr. 809 – Rebordões de Santa Maria |
| 📍 Agr. 423 – São Romão do Neiva | 📍 Agr. 955 – Carvoeiro                |
| 📍 Agr. 450 – Serreleis          | 📍 Agr. 981 – Campos                   |
| 📍 Agr. 452 – Vila Nova de Anha  | 📍 Agr. 1028 – Reboreda                |
| 📍 Agr. 453 – Valença            | 📍 Agr. 1257 – S. João da Ribeira      |
| 📍 Agr. 475 – Mujães             | 📍 Agr. 1379 – Correlhã                |

Devemos ainda deixar salientado, que o Raid da IV Regional, o conselho regional, as reuniões da +IV, foram momentos também importantes para estabelecer ligações mais fortes entre os caminheiros da região e a equipa e mais uma vez divulgar a atividade.



# Pegadas

## 1ª Pegada - Local

Na primeira pegada foi revelado o local do encontro, a Escola Secundária Santa Maria Maior.



 Escola Secundária Santa Maria Maior

## 2ª Pegada - Imaginário

Na segunda pegada foi revelado o imaginário do ciclo, a magia.



## 3ª Pegada - Material

Na terceira pegada foi revelada a listagem de material necessário para o encontro e o horário do check-in.

### Material



uniforme oficial



Marmita



Pote (desabio da)



valor da inscrição e casaco



Bem alimentar



Comida para Ceia Regional

🕒 Check-in 2h







# Encontro Local

Nos dias 6, 7 e 8 de Março de 2020, na Escola Secundária Santa Maria Maior, 54 caminheiros, provenientes de 17 agrupamentos, realizaram o Encontro Local do XIII Ciclo de Cenáculo Regional de Viana do Castelo. Um encontro que marca pela dualidade de ser cidadão no escutismo e ser escuteiro na sociedade, pretendendo, entre todos os momentos de fórum, oferecer a todos os caminheiros ferramentas para que possam gerir melhor as duas realidades e combiná-las numa só, criando um espaço de debate e partilha acerca de temas atuais como as desigualdades sociais, a orientação sexual e de que forma estas se fazem sentir no escutismo.

O Imaginário da atividade, como dito anteriormente, foi a Magia, sendo que, cada tribo, constituída por elementos de agrupamentos diferentes, representava uma escola de magia, identificada pela sua característica, com uma cor alocada. Cada um dos momentos do cenáculo tinha uma das características e cor e tinha como objetivo focar e aprimorar essa competência. Em cada momento, o pó desse momento era adicionado à poção mágica do cenáculo. No final, cada elemento levou para casa um pouco dessa poção, para que sirva de inspiração para o futuro.



# Horário

Horário	Sexta feira	Sábado	Domingo
07h00			
08h00		Alvorada	
09h00		Abertura dos fóruns Ser escuteiro e mil e uma outras coisas (Rui Oliveira)	Apresentação e Votação dos Trabalhos de Tribo
10h00		Coffee-Break Aprender a dar a volta (Paulo Pinto)	
11h00		Coffee-Break	Encerramento
12h00		Introdução aos trabalhos de tribo	
13h00			Assinatura da carta de Cenáculo
14h00		Almoço	
15h00			Almoço Volante
16h00		Trabalhos de Tribo	
17h00		Coffee - Break Não olhar indiferente para a diferença (Sofia Gualdino)	
18h00		Coffee - Break Na luta pela fé e pela inclusão (Pedro Sousa)	
19h00			
20h00		Momento Mágico	
21h00		Jantar	
22h00			
23h00			
0h00			
	Check - in	Dinâmica da EP	
		Ensaio Eucaristia	
	Sessão de Abertura	Eucaristia	
	Cenáculo 101		
	Convívio	Momento Reflexão	
	Silêncio		

## Sexta-feira

Na noite de sexta o fórum “Cenáculo 101” consistiu numa breve introdução a cenáculo, tanto nacional como local, bem como a uma viagem ao passado, para conhecer a história de como o cenáculo chegou à região. Para apresentar o cenáculo nacional estiveram presentes o Luís Garcia, Coordenador Nacional do 18º ciclo e a Sara Batista, da equipa projeto Nacional do 18º ciclo. Para falar um pouco sobre o primeiro cenáculo regional, estiveram presentes o Gabriel Barbosa e a Cristiana Viana, membros da primeira equipa projeto da região.





## Sábado

No sábado, estiveram presentes os oradores Rui Oliveira, chefe Paulo Pinto, chefe Sofia Gualdino e o Pedro Sousa, que respetivamente apresentaram os fóruns “Ser escuteiro e mil e uma outras coisas”, “Aprender a dar a volta”, “Não olhar indiferente para a diferença”, “Na luta pela fé e pela inclusão”.

Houve também um “Momento Mágico” onde a Ana Bragança, o Vasco Calixto e o Tiago Franco deram o seu testemunho sobre as suas vivências tanto enquanto caminheiros, como enquanto cidadãos do Mundo.

Depois de jantar deu-se um pequeno jogo organizado pela Equipa Projeto como forma de interagir uma pouco mais com os participantes.

Deu-se também a Eucaristia, presidida pelo Padre Fábio, seguida de uma momento de reflexão.

Cada um dos fóruns, testemunhos, trabalhos de tribo e a Eucaristia serviram também para purificar e elevar cada uma das virtudes a estes atribuídas, respectivamente, Conhecimento, Proatividade, Criatividade, Respeito, Espírito Crítico, Inspiração, Dedicção, Fé.





## Domingo

No Domingo deu-se a apresentação e votação dos trabalhos de tribo, elaborados na tarde de sábado, com a eleição pela maioria das seguintes propostas, divididas pelas Objetivos Desenvolvimento Sustentável em que se enquadram:

### 1- Erradicar a pobreza

**Proposta:** Criação de um projeto a nível nacional para a requalificação de habitações de pessoas com dificuldades socioeconómicas, de modo a melhorar a qualidade de vida. Teste a nível regional e depois expandir a nível nacional.

### 4- Educação de Qualidade

**Proposta:** Formação para dirigentes acerca de políticas inclusivas, dada pela Junta Regional.

**Proposta:** Levantamento, a nível de agrupamento, de necessidades para adaptação das atividades e das sedes de modo a que estas sejam inclusivas.

### 3/4 - Saúde e Educação de Qualidade

**Proposta:** Fazer acompanhamentos (com atividades) em aldeias com poucos jovens ou lares.

**Proposta:** Criar uma equipa regional (tipo EP) responsável por calendarizar os acompanhamentos abertos a todos os caminheiros/clãs da região. Recolha de informação acerca da igualdade de género, perguntando a chefes que saíram do movimento o motivo que os levou a abandonar.



## 5 - Igualdade de Género

**Proposta:** Formar uma equipa de caminheiros e dirigentes (que sejam simultaneamente profissionais e psicólogos) para criar um formulário anónimo de recolha de informação a nível nacional. Os resultados seriam apresentados à JR e JC e publicados em artigos na Flor de Lis.

## 12 - Produção e Consumo sustentáveis

**Proposta:** Incluir, pelo menos, uma refeição vegetariana em cada atividade.

**Proposta:** Sensibilizar a comunidade escutista sobre a reutilização do sisal usado nas construções, mostrando alternativas a esta utilização e evitando assim o consumo excessivo da planta. Simultaneamente, haver uma espécie de controlo nas atividades sobre este assunto.

**Proposta:** Recolha de restos alimentares durante as atividades escutistas com o intuito de posteriormente serem encaminhados para locais adequados ao seu tratamento (compostagem). Esta gestão seria feita pela Junta Regional.

**Proposta:** Promover a reutilização de fardamento em bom estado que não é utilizado, através de um banco de fardamento.

## 15 - Proteger a vida terrestre

**Proposta:** Criação de parcerias com entidades, tais como câmaras municipais e juntas de freguesia, de maneira a que na altura de limpeza obrigatória de terrenos, neste caso baldios, a mesma possa ser feita por escuteiros que se disponibilizem para realizar o serviço.





## 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes

**Proposta:** Nas classes mais novas (como lobitos e na catequese) fazer ações de sensibilização (a brincar/jogos) para promover a inclusão e o combate à discriminação, abordando temas como a violência, racismo, xenofobia, homofobia e igualdade de género. Assim promovendo e fazendo cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.

Após realizada a votação para as diversas propostas, foram abertas as candidaturas para a Equipa Projeto do XIV Ciclo. É sempre um momento de borboletas na barriga para descobrir quem são os caminheiros preparados para sonhar tão alto como todos os outros que já fizeram parte da organização dos ciclos anteriores. Após ouvir todos os caminheiros que se levantaram, e as suas razões para quererem representar a região foi realizada a votação e a posterior contagem de todos os votos.

Chegou então a hora de encerrar o ciclo, através da assinatura da carta de cenáculo, por todos os caminheiros presentes.



# Orçamento e Financiamento

A atividade foi financiada pelo valor da inscrição de cada participante (12€) e pelos patrocínios por parte Petinga Doce, Pastelaria Natário, Leitaria do Carmo, Confeitaria Flor, Padaria Parque da cidade, Padaria Fátima, Padaria Brazil, Talho Meireles, Talho Novo, Talho do Carmo, Pizzaria Regina e Pizzaria Altadonna. Referir também o adiantamento da Junta Regional do valor dos emblemas da atividade.

O Orçamento final da atividade é o apresentado abaixo:

<b>Rendimentos</b>	
Inscrições	615,00 €
Casacos dos inscritos	224,00 €
Casacos EP e restantes	192,00 €
Cefés	15,38 €
Total Rendimentos	1046,38 €

<b>Despesas</b>	
Total Rendimentos	921,68 €

<b>Resultado</b>	
Balanço	124,70 €



# 14º Ciclo de Cenáculo Regional

Aquando do Encerramento do Cenáculo Regional, foram eleitos os novos representantes da região para o 19º Ciclo Nacional. Neste Ciclo, a equipa projeto do 13º ciclo regional, optou por apenas eleger os 4 representantes da região, ficando a formação da restante equipa a cargo deste posteriormente.

Os Representantes eleitos para o 14º Ciclo de Cenáculo Regional de Viana do Castelo são:

- Miguel Vieito (450 – Serreleis);
- Margarida Vidinha (538 – Darque);
- Eduarda Pereira (343 - Senhor do Socorro);
- Amélia Caldas (1028 – Reboreda).



XIII CICLO DE CENÁCULO  
VIANA DO CASTELO





Num ciclo movido pela vontade de inovar e fazer crescer aquilo que é o caminharismo na nossa região, desafiámos-te a descobrires quem és e a sonhares mais alto.

Dos que partem fica a certeza de que os que ficam levarão o XIV Ciclo de Cenáculo no coração.

Que a magia de fazer Cenáculo nunca se perca e nunca te esqueças:

**“Quem és, decides tu”**

A Equipa Projeto do XIII Ciclo de Cenáculo Regional  
Viana do Castelo